

Resumo Contextual – unidade IV por Carlos Xandelly

Modelos de Plantações de Igrejas

Introdução

O chamado de Deus tem como origem o próprio Deus e a motivação, a finalidade do chamado também é Deus, pois somos chamados para glorificar e exaltar o Seu nome, como representantes da Sua justiça.

Um plantador de igrejas em potencial deve evidenciar algumas faculdades específicas, como evangelizar, capacidade de administrar e organizar, trabalhar em grupo com destreza e harmonia, profundo conhecimento da teologia bíblica.

Quem foi chamado para essa missão?

Ninguém poderá desejar o ministério sem que antes tenha compreendido o chamado de Deus.

A) -O Conflito dos vocacionados ou a missão em crise?

Vivemos dias marcados pela rejeição as verdades objetivas, normas de moral, argumentos racionais, fé e revelação. Desenvolver um chamado ministerial significa nadar contra a mare do prazer como bem supremo. As pessoas nos nossos dias não estão dispostas a viver debaixo de princípios de autoridade espiritual que regem a ação e o governo de Deus. Antes querem viver por si e descobrirem as coisas por si, querem tocar a vida e a vida deixa me levar.

O mundo jaz em uma verdadeira e imensa crise global existencial.

Deus soberano sempre atraiu homens para si e comissionou vidas para o exercício do ministério. O teólogo tem um papel fundamental neste meio, depois de formados podem atuar diretamente na plantação de igrejas, podem buscar aperfeiçoamentos nos estudos, podem atuar em campo missionário, pastoreamento de igrejas já estabelecidas ou ainda plantarem novas igrejas.

A vocação Pastoral:

“Nossa vocação em Cristo é o nosso maior privilégio e também nosso maior desafio. Perante tal vocação, devemos louvar a Deus e lhe agradecer pelo privilégio de servir a Cristo ao mesmo tempo em que devemos nos fortalecer no Senhor para não cair nas ciladas do diabo, resistir no dia mau e pregar o Evangelho de Deus...”

Não podemos desconsiderar que todos aqueles que receberam Jesus como Senhor e Salvador pessoal devem estar envolvidos com a edificação do Reino Eterno de Deus.

Um Homem ou uma Mulher quando nega-se a si mesmo, ele(a) terá liberdade para mover-se em Deus, pois não será mais governado por suas ambições naturais ou interesses pessoais, mas pelo querer e vontade de Deus.

As pessoas estão cansadas de ouvirem pregação, de muita fala, elas esperam ver e viver a transformação que prometemos por meio do Evangelho.

B) – O Chamado ao Ministério

O primeiro ato ministerial de Jesus na terra foi de chamar discípulos.

“Vinde após mim, eu vos farei pescadores de homens.” (BIBLIA, Marcos 1,17)

Pelo NT temos um olhar de como foi vagaroso desenvolvimento e treinamento destes discípulos. Em Atos, encontramos: Aqueles que foram chamados a segui-lo serão revestidos e capacitados para a missão de Deus. (passam pelo discipulado, pela prova, pelo teste de abandonarem coisas naturais, sentimentos carnis) – Um ministério sem chamado, sem discipulado, sem cruz e dependência sobrenatural de Deus não poderá ter êxito visível e se resumirá em pura presunção.

O CHAMADO – Mateus 28:18-20

Os 12 apóstolos

- Simão (também chamado de Pedro)
- André
- Tiago (filho de Zebedeu)
- Joao
- Filipe
- Bartolomeu
- Tome
- Mateus
- Tiago (filho de Alfeu)
- Tadeu (também chamado de Judas)
- Simão (o Zelote)
- Judas Iscariotes

3 Características particulares do chamado de Deus para o Ministério e Discipulado com Cristo

- 1- O chamado de Deus e pessoal
- 2- O chamado de Deus e incontestável
- 3- O chamado de Deus e irresistível

C)- O chamado de Deus é funcional e não geográfico

O Senhor distribui dons e chama alguns para que a igreja seja edificada e o Evangelho possa ser espalhado na terra.

A vocação diz respeito ao que faremos e não para onde iremos. Se nossa função se cumprirá em nosso país ou além do mar, entre tribos ou comunidades, isso não é definido pela vocação, mas pelo direcionamento de Deus. O chamado portanto é funcional e não geográfico.

Apóstolos

Essa é a categoria de dom ministerial mais abrangente quanto a necessidade de capacitação e maior porção de graça de Deus. E escolha de Deus conceder dons ministeriais aos homens.

Atualmente a função apostólica tem como cerne e base fundamental: são homens capacitados enviados para iniciar novos trabalhos em campos ainda não alcançados.

3 categorias de apóstolos

- Os doze
- Outros apóstolos do primeiro século
- O ministério apostólico de caráter permanente

Profetas

Os profetas atualmente podem ser considerados dentro do contexto e das devidas proporções, os homens que expõem a palavra de Deus. Exposição bíblica feita no temor e autoridade do Senhor.

2 categorias de profetas

- Estilo Ágabo: que recebia do Espírito a revelação sobre pessoas, atos ou ações
- Estilo Silas e Judas: que são inspirados pelo Espírito a ministrar a Palavra

O exercício do dom de Profeta no que se refere a homens que interpretam corretamente as Escrituras, são inspirados por Deus e conduzem um povo no cumprimento de Sua vontade.

Evangelistas

O evangelista tem um carisma especial para atrair muitas pessoas ao Reino Eterno. (metáfora do pescador que pesca com vara de pesca e o pescador que pesca com redes). Os homens que tinham grande facilidade, disposição, vontade, garra, determinação e contavam ainda com o carisma divino para cativar os não convertidos, pregar o evangelho e pela ação do Espírito Santo, eram convertidos. São discipuladores.

Pastores

Ministério sacerdotal. Os que amam e cuidam do rebanho de Deus. O pastor sempre estará envolvido com o ensino.

Mestres

Possuem dons secundários como ciência e sabedoria na compreensão e conhecimento da Palavra de Deus. O mestre consegue desvendar aquilo que parece estar nas entrelinhas das Escrituras.

Princípios bíblicos acerca da vocação Ministerial

- 1- Princípio da soberania divina
- 2- Princípio da pluralidade
- 3- Princípio da unidade
- 4- Princípio da autoridade
- 5- Princípio do desenvolvimento gradual

GRAÇA E DOM

Ambas são palavras muito relacionadas entre si. Graça em grego é CHARIS, e tem dois significados: misericórdia e capacidade ou habilidade recebida para desempenhar um ministério. O segundo significado trata como CHARISMA, que está ligada ao DOM, este por sua vez não é recebido por méritos ou por desejos, mas depende totalmente da graça e da vontade de Deus.

A palavra DOM é tradução de DOREA, significa presente.

O Perfil do Plantador de igrejas

É Deus quem realiza em nós Sua obra e nos habilita. Sua graça e Seu poder se aperfeiçoam em nossas fraquezas.

Dificuldades Ministeriais (estudo pesquisa Ott e Wilson 2013)

- ¾ acontece por causas que já eram previsíveis
- ¼ deste índice refere-se a problemas de família: casamento ou filhos (13%)
- 9% problemas com a equipe

Qualidades importantes para Plantação de igrejas



Figura 1 - Qualidades para plantação
Fonte: adaptado de Ott e Wilson (2013).

A- FUNDAMENTOS ESPIRITUAIS

Deve-se encontrar nos ministros de Deus de forma potencializada: caráter de Cristo, vida de oração, santificação e maturidade espiritual.

A1. CHAMADO E CONFIRMAÇÃO

Ponto de partida para servir a Cristo. Buscar tanto o tempo de Deus quanto o chamado de Deus. Esta segurança da convocação proporcionará confiança, segurança, e força. Formas de convicção do chamado:

- Chamada óbvia
- Chamada sutil

O pastor sem o apoio familiar e do cônjuge pode ter problemas futuros como: ministério enfraquecido, perda de foco ou direção, ministério não duradouro. **IMPORTANTÍSSIMO** compartilhar toda convicção e chamado com seu cônjuge.

A2. MATURIDADE ESPIRITUAL

Os plantadores de igrejas devem ser escolhidos entre os que já tem maturidade espiritual, compromisso com disciplinas e habilidades necessárias.

O SENHOR SOBERANAMENTE PREPARA SEUS SERVOS POR MEIO DE EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS QUE SERVEM COMO BASE ESPIRITUAL PARA SUPORTAR PRESSÕES DE SITUAÇÕES OU ENFRENTAMENTOS ALEATÓRIOS

A3. ORAÇÃO E DISCIPLINAS ESPIRITUAIS

A prioridade deve ser alimentada na própria vida espiritual. (I Timóteo 4:16)

Os plantadores precisam permanecer alertas as necessidades, as fraquezas de caráter e aberturas espirituais daqueles com quem estão trabalhando para interceder com foco e persistência.

A4. DONS ESPIRITUAIS

Efésios 4:8 – “Cristo levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens”.

Plantar e edificar igrejas e fruto do Espírito Santo de Deus em nós. Deus usa uma variedade de dons espirituais para esse serviço. Exemplos bíblicos:

- **FUNDADOR** = Paulo, Pedro, Barnabé e Epafras – apóstolo, evangelismo, pregação, liderança, fé e encorajamento.
- **DESENVOLVEDOR** = Apolo, Timóteo e Tito – ensino, administração, encorajamento e aconselhamento

- *ASSISTENTE* = Priscila e Áquila – evangelismo, ajuda, hospitalidade, ensino, encorajamento

B- FUNDAMENTOS PESSOAIS

As questões pessoais são vitais para que um obreiro possa ter bons resultados.

B1. ESTABILIDADE

Nada, a não ser Deus, Seu poder e ação, poderá habilitar espiritualmente a Igreja a fim de concluir os planos do Senhor no mundo.

Estabilidade emocional, sentimental e espiritual

B2. RESISTÊNCIA

Quando os plantadores de igrejas se mudam para um novo local de ministério, deixam muitas coisas para trás, incluindo a igreja, parentes, amigos e outros sistemas de apoio emocional.

Resistência e a habilidade de sustentar emocional e fisicamente em meio a adversidades, perdas, desapontamentos e fracassos.

Resolutos servos da cruz.

Somos mortificados na carne a fim de proceder o que é Dele. Cristo nos concede a oportunidade de nos considerarmos mortos para muitos aspectos da vida natural, sabedores que na morte daquilo que é nosso, se manifesta a vida daquilo que é Dele.

B3. AUTOGERÊNCIA

Necessário gerenciar nosso tempo e responsabilidades. Usar este tempo e recursos de maneira prudente e produtiva.

O ponto de partida da autogerência deve ser a prática das disciplinas espirituais. A oração é um exemplo clarificado do poder e da mudança que ela proporciona em nossa vida e da convicta confiança de que em Deus podemos ter o controle da situação.

C- VIDA FAMILIAR

Fundamental importância. Pois ser um ministro do evangelho, um pastor ou um plantador de igrejas envolve profundas mudanças no contexto de atividades familiares. As necessidades de cada membro da nossa família devem ser consideradas.

C1. TOLERÂNCIA AO ESTRESSE CAUSADO POR MUDANÇAS

Prevenção ao choque causado por mudança de cultura.

Necessário confirmação do chamado e convicção contínua, além da necessidade do apoio incondicional do marido, da esposa, dos filhos, da família para continuar a labuta forte e alegremente.

Dividir as tarefas familiares ajuda na diminuição do estresse.

C2. NECESSIDADE DE LIMITES ENTRE O LAR E O MINISTERIO

Efeito vitrine, quando as atividades do dia a dia são observadas por muitas pessoas, perde-se o senso de privacidade.

O tempo com a família pode se tornar um bem raro a medida que o trabalho com o acompanhamento de discípulos e líderes é acrescentado ao evangelismo e a formação da comunidade. Cuidar atenciosamente da saúde pessoal e familiar.

Ter limites na área de finanças.

Áreas que devem ser consideradas pela família

- **ESPAÇO** = como a casa da família será usada pelo ministério. Quais partes podem ou não terem acesso
- **TEMPO** = que noites serão dedicadas a reuniões e visitas, e quais noites serão efetivamente separadas para a família
- **RELACIONAMENTOS** = como a esposa ou o marido desenvolvera as amizades e com quem, ficando em casa? Os filhos adolescentes? Quem será o confidente do casal?
- **RECURSOS** = os recursos financeiros da família serão usados para auxiliar necessitados? Definições de uso dos recursos e quem administrara

C3. MULHERES NA PLANTAÇÃO DE IGREJAS

A mulher possui um papel relevante, seja ela solteira ou ao lado do marido.

Quando surgem problemas ou desentendimentos, estes devem ser tratados imediatamente e abertamente, para que não crie tensões ou irritações, causando assim feridas dolorosas e frustrações ao chamado de Deus.

Se a mulher partilha integralmente de um ministério, elas precisam e devem receber apoio e o mesmo treinamento que os homens.

Igrejas Autóctones = quando uma igreja alcança capacidade de autogoverno, autossustento e autopropagação.

PLANTADORES BIVOCACIONAIS

Não se refere a um método de plantio de igrejas em si, mas a forma como alguns missionários e plantadores de igrejas se sustentam financeiramente. Geralmente se trata de um missionário ou um pastor que tem um emprego secular e cumula com um cargo ministerial.

Deve-se evitar problemas como:

- Treinamento inadequado
- Ambivalência de papéis
- Fracasso na condução de um negócio rentável

A preocupação fica em como administrar dois ou mais `empregos` efetivamente, como gerenciar as duas vocações de maneira que uma não atrapalhe ou interfira na outra. Necessidade de descanso semanal, impor limites entre trabalho e família, obtenção de tempo e alguns outros pontos podem se tornar pontos conflitantes.

Porém se for o caso de ser bivocacional, em tudo, encontrar-se em completa e total dependência de Deus, seja na vida financeira, familiar ou espiritual.

A IGREJA E O PLANTIO DE IGREJAS

A Realidade de suprema importância, a realidade de que igrejas plantam igrejas.

Para isso foram estabelecidas as igrejas do Senhor na terra: para se multiplicarem em novas igrejas.

A grande comissão em primeira instância é direcionada para a igreja do Senhor.

O Assunto plantio de igrejas deve ser observado sob a perspectiva da missão, ou seja, o resultado do desejo de Deus que envolve a ação da Igreja.

Conforme a igreja cresce e procura se reproduzir, uma ênfase prioritária deve ser colocada na capacitação dos cristãos locais para o ministério.

Antes de tentar desenvolver líderes, precisamos desenvolver discípulos fiéis que amadureçam no serviço e obediência, na piedade e no amor, na revelação de Deus e na manifestação do caráter de Cristo.